ASSINATURAS
ANO — 20$000
SEMESTRE 12$000
Num. avulso - $400
Num. atras. - $500

Gazeta de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

PUBLICAÇÕES
Seção Livre
Palavra — $100
Editaes
Palavra - $100

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

ANO XI | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 29 de Dezembro de 1940 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 518

ANO BOM

Eil-o aí, para quarta-feira. Bom, porque é novo: o que é novo sempre foi tido, isto é, sempre foi esperado como bem bom e muito belo!

Não que os anos passados, principalmente o findante, tenham sido ruins, tenham sido máus para alguem Não! Cada um de nós, que ponha a mão na consciencia e veja, lá no seu intimo, si os passados anos e o findante lhe foram inteiramente máus. Faça isto e se convencerá, logo e logo, de que algo, ao menos uma saudade bôa lhe ha de ter ficado - nem que seja uma dessas saudades hoje choradas e sem esperança.

Bons ou ruins, os passados, ninguem existe que não espere bondades do ano a iniciar se nestes dias: bom para os negocios, si è ambicioso; bom para o amor, si crê nesta chimera; bom para o jogo, si aprecia esse perigo; bom para a vida, enfim, bom para tudo! Este o apanagio de todo o humano, e ainda bem que este consolo sempre nos restou a todos, mesmo aos mais desgraçados; ESPERAR.

Esperar! Sempre esperamos.

Houve alguem, que disse ser a vida uma ininterrupta série de interrogações, do berço ao tumulo. O mesmo podemos dizer, substituindo as interrogações por esperanças. Esperanças, cuja uma, repetida ao findar-se de cada ano, é essa de achar que um ano novo será, mesmo, um ano bom,

Esperar! Sempre Esperamos!

E devemos, de fato, esperar. Porque ter esperança é ser otimista: e quem é otimista sempre vence na vida.

Senhor, ou senhora, que nós lêdes, portanto:

Sabemos que esperais, que crêdes piamente na bondade do ano que vai entrar. Crêdes e esperaes que o ano de 1941 ha de ser um Ano Bom, ao menos porque ele vae se, talvez, numa série de 365 dias que Deus, um bom Deus, sempre doador de cousas boas, se vae conceder-vos.

QUE ELE VOS SEJA DE FATO, ESSE ANO DE 1941, UM ANO TÃO BOM COMO O QUEREIS, UM ANO BEM MELHOR, ATE', DO QUE O ESPERAES, eis aquilo que sinceramente deseja a «Gazeta de Agudos», a todos os seus leitores, amigos e assinantes ! ! !

FALECIMENTO

Faleceu no dia 26 do corrente mez, nesta cidade, apòs guardar o leito em consequencia de cruel e fatal enfermidade o sr. *Joaquim Rodrigues*, pessoa muito conhecida em Agndos, onde exercia a profissão de barbeiro.

Deixa viuva a exma. sra. d. Herminia Granja e varios filhos menores

O seu sepultamento verificou-se no dia seguinte no Cemiterio Municipal local.

A' familia enlutada apresentamos nossos pezames.

FOI PAGO EM LENÇÓES

no dia 21 p. p. pela «SUL AMERICA»
A maior Companhia de Seguros de Vida na America do Sul.

Lençóes, 21 de Dezembro de 1940

A' «Sul America»
São Paulo

Presados snrs.

Na qualidade de procurador da Sra. Da. Carmen Fernandes, recebi hoje a importancia relativa ao seguro de Rs. . . 10:000$000, instituido nessa conceituada Companhia, ha *pouco* mais de dois anos, pelo seu saudoso esposo, Sr. Francisco Rodrigues Deonisio.

Aos inumeros agradecimentos que a «Sul America» tem recebido pela facilidade que proporciona para solver os compromissos que assume para todos, que, muito merecidamente, a distinguem com sua confiança, quero juntar os meus e para isso dirijo lhes estas linhas.

Autorisando-os outrosim, a fazerem da presente o uso que julgarem couveniente, subscrevo-me, com todo o a preço.

de VV. SS.

Am°. Att°. Obdo.

(a) *José Paulino da Silva*

Açougue São Miguel

Terá logar no dia 1.o de Janeiro proximo, a abertura, nesta cidade, de mais um açougue de carne de gado vacum e suino

O referido estabelecimento que será dotado de todos os requisitos exigidos pela lei, se denominarà «Açougue São Miguel», sendo seu proprietario o sr Miguel Leão, figura muito conhecida e estimada nesta cidade, que tudo farà afim de bem servir a todos os srs consumidores.

Distribuição de Sementes de Trigo

A Seção do Fomento Agricola Federal em S. Paulo, repartição encarregada da campanha do trigo, comunica aos srs. lavradores que jà iniciou o serviço de recebimento de pedidos de sementes daquele cereal, as quais conforme jà se vinha fazendo nos anos anteriores serão distribuidas gratuitamente mediante compromissos por parte dos beneficiados, de aproveita-las para plantio. Somente serão pagas se for infringida essa obrigação.

Os pedidos deverão ser feitos em formulas impressas para esse fim, as quais poderão ser encontradas na sede daquela repartição federal, localisada no 9.o andar do novo Predio Matarazzo, ou nas Prefeituras Municipais, no interior.

O governo federal não dará mais assentimento á creação de novos impostos, nem á majoração dos já existentes.

Foi dada sciencia da resolução ao Departamento Administrativo

O sr. Gofredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, recebeu, hontem, do ministro da Justiça e Negocios interiores, o seguinte telegrama:

«Tenho a honra de pedir a atenção de v. excia. para a conveniencia de não serem baixados, pelo Estado e pelos municipios, decretos creando impostos ou taxas ou majorando os já existentes, aos quais o governo federal não dará, de hoje em diante, seu assentimento Rogo, pois, que v. excia. se digne expedir sobre o assumpto instruções que julgar necessarias. Atenciosas saudações.

Francisco Campos, ministro da Justiça».

(*Transcrito do Diario de São Paulo, de 27-12-1940*)

"O ESTADO DE SÃO PAULO"

O Jornal de maior circulação do paiz.

Assine e conheça as ultimas noticias do Estado do Brasil e do mundo, lendo o maior de todos os jornais.

Assinaturas anual . . . . 85$000
» » semestral . . 50$000
» » de Rotogravuras 8$000

Agente nesta cidade: AVELINO TRAVAIN

Posto Travain — Avenida Silva Jardim, 299 — AGUDOS

Prefeitura Municipal de Agudos

CAPITULO II
DA DESPESA GERAL

Art. 2.o — A Despeza Geral do Municipio de Agudos, para o exercicio de 1941, é fixada em Rs. 415:000$000 (quatrocentos e quinze contos de reis) e será realisada obedecendo a seguinte classificação:

CODIGOS Local	CODIGOS Geral		Parciais	Total da Verba	Total do Paragrafo	Despeza Efetiva	Mutações Patrimoniais
3—2		Conservação de Rodovias					
3—2—1		Distrito da Séde					
3—2—1	8—82—0	Pessoal Fixo					
		I— Vencimentos do Inspetor de Estradas	4:800$000				
		II — Vencimentos do Motorista	3:600$000				
		III — Vencimentos do Ajudante do Motorista	2:160$000	10:560$000		10:560$000	
3—2—1	8—82—1	Pessoal variavel					
		Diaristas		9:840$000		9:840$000	
3—2—1	8—82—3	Material de Consumo					
		Para aquisição de gazolina, cal, cimento e outros		6:620$000		6:620$000	
3—2—2		Distrito de Bandeirantes					
3—2—2	8—82—1	Pessoal variavel					
		Dois Conservas		3:600$000		3:600$000	
3—2—2	8—82—3	Material de Consumo					
		Para aquisição de areia, cal, gasolina e outros		2:840$000		2:840$000	
3—2—3		Distrito de d. Amelia					
3—2—3	8—82—1	Pessoal variavel					
		Dois conservas		3:600$000		3:600$000	
3—2—3	8—82—3	Material de Consumo					
		Para aquisição de areia. cal, gasolina e outros		2:960$000		2:960$000	
3—3		Reparações Diversas					
3—3—1		Distrito da Séde					
3—3—1	8—89=1	Pessoal variavel					
		Diaristas		14:900$000		14:900$000	
		Aquisição de madeiras; cal, cimento e outros		12:000$000		12:000$000	
3—3—2		Distrito de Bandeirantes					
3—3—2	8—89—1	Pessoal variavel					
		Diaristas		1:000$000		1:000$000	
3—3—2	8—89—3	Material de Consumo					
		Aquisição de madeiras, areia, cal, cimento e outros		500$000		500$000	
3—3—3		Distrito de D. Amelia					
3—3—3	8—89—1	Pessoal variavel					
		Diaristas		1:000$000		1:000$000	
3—3—3	8—89—3	Material de Consumo					
		Aquisição de madeiras, cal. cimento e outros		500$000		500$000	
3—4		Obras Novas					
3—4—1		Distrito da Séde					
3—4—1	8—87—2	Construção de Proprios Publicos					
		Para terminar a construção do matadouro		16:000$000	89:920$000		16:000$000
4		§ 4.o — Serviços Publicos de interesse comum C. O. Estado					
4—2		Instrução Publica					
4—2—0	8—33—3	Material de Consumo					
		Giz, lapis, cadernos, livros e outros		300$000		300$000	
4—2—1		Distrito da Séde					
4—2—1	8—33—0	Pessoal Fixo					
		I— Vencimentos da Professora da escola que funciona no predio do Ginásio	2:400$000				
		Vencimentos da Professora da escola que funciona no predio do Grupo Escolar	2:400$000	4:800$000		4:800$000	
4—2—1	8—33—4	Auxilios diversos					
		Subvenções a Instituições de ensino		14:400$000		14:400$000	
4—2—2		Distrito de Bandeirantes					
4—2—2	8—33=0	Pessoal Fixo					
		Vencimenios da Professora do Bairro do Limoeiro		2:400$000		2:400$000	
4—2—3		Distrito de Dona Amelia					
4—2—3	8—33—0	Pessoal Fixo					
		Vencimentos da Professora do Bairro do Livramento		2:400$000		2:400$000	
4—3		Segurança Publica					
4—3—1		Distrito da Séde					
4—3—1	8—24—1	Pessoal variavel					
		I - Guarda do Jardim	2:400$000				
		II - Guarda da Cidade	600$000	3:000$000		3:000$0000	

TEATRO S. PAULO

Apresentará hoje o estupendo film

JERÓNIMO

COM

Preston Foster

4—3—1	8—28—4	Auxilio para Instrução Militar		900$000	900$000	
4—3—2		Distrito de Bandeirantes				
4—3—2	8—24—1	Pessoal Variavel				
		Guarda		1:200$000	1:200$000	
4—3—3		Distrito de D. Amelia				
4—3—3	8—24—1	Pessoal Variavel				
		Guarda		1:200$000	1:200$000	
4—4		Departamento das Municipalidades				
4—4—0	8—93—4	Contribuição do Municipio		12:450$000	12:450$000	
4—5		Instituto Geografico e Geologico				
4—5—0	8—93—3	Contribuição do Municipio		4:150$000	47:200$000	4:150$000
5		§ 5.o Dividas				
5 1		Divida Consolidada				
5—1—0	8—73—4	Amortização do Exercicio		17:000$000		17:000$000
5—1—0	8—74—4	Juros do Exercicio		41:450$000		41:450$000
5—1—0	8-75-4	Comissões, Editais, e outras despesas		584$500		584$500
5—2		Divida Flutuante				
5—2—0	8—76—4	Para pagamento				
		I Parcial a diversos	6:000$000			
		II Da Promissoria para construção do Sanatorio para Tuberculosos em Rubião Junior	5:485$000	11:475$000		11:475$000
5—3		Exercicios findos				
5—3—0	8—78—4	Para pagamento de eventuais contas de exercicios findos		15:000$000	85:509$500	15:000$000
6		§ 6:o Auxilios e Subvenções				
6—1		Assistencia Publica				
6—1—0	8—28—4	Contribuições Diversas				
		I Amparo a Maternidade e Infancia.	2:190$000			
		II Auxilios a Instituicões Hospitalares	4:810$000	7:000$000		7:000$000
6—2		Diversões Publicas				
6—2—0		Retretas Publicas				
6—2—0	8—38—4	Contribuição para Retretas Publicas		3:000$000		3:000$000
6—3		Auxilios Diversos				
6—3—0	8—98—4	Auxilios				
		I Auxilio para a construção do Parque Infantil	2:000$000			
		II Contribuição de carater civico para as obras do Monumento ao Duque de Caxias, a ser construido na Capital do Estado	1:000$000	3:000$000	13:000$000	3:000$000
7		§ 7.o Aposentadorias				
7—2		Contribuição para Previdencia				
7-2-0	8-91-4	Contribuição do Municipio para Caixa de Aposentadorias e Pensões		2:300$000	2:300$000	2:300$000
8		§ 8.o Despesas Judiciais				
8-1		Executivos Fiscais				
8-1-0	8-13-4	Percentagens e Custas				
		I - Percentagens	6:000$000			
		II - Custas	3:000$000	9:000$000	9:000$000	9:000$000
9		§ 9.o Despesas Diversas				
9-2		Acidentes do Trabalho				
9-2 0	8-94-4	Para ocorrer despesas com acidentes no trabalho		1:200$000		1:200$000
9 3		Eventuais				
9-3-0	8-99-4	Despesas Imprevistas		2:950$500	4:150$500	2:900$500
Total Geral				415:000$000	338:925$000	76:075$000

Art. 3.o — *Este decreto lei entrará em vigor no dia 1.o de Janeiro de 1941, revogadas as disposições em contrario.*

São Paulo, 26 de Outubro de 1940

Gofredo T. da Silva Telles - Presidente *Antonio Contijo de Carvalho* Relator. Publique se. Registre se e cumpra-se. Dado e passado na Prefeitura Municipal de Agudos aos vinte e nove dias do mez de Novembro de mil novecentos e quarenta.

Benedicto de Oliveira Lima - Prefeito Municipal *Mario Paschoal* - Secretario

DIA 1.o - Assistam no Teatro São Paulo o colossal film:

Aliança de Aço -

Heroes ocultos...
Homens valorosos, que correm todos os riscos e jamais reclamam honras e glorias!

GAZETA DE AGUDOS

ANO XI | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 29 DE DEZEMBRO DE 1940. | NUM. 518

A Industria não se Improvisa

Pouco antes da guerra de 1914, foi instalada no Rio uma fabrica de garrafas. A fabrica era o que de melhor podia haver no momento, sob o ponto de vista técnico.

Os maquinismos eram copia fiel dos mais aperfeiçoados modelos alemães. Tudo indicava, assim, que a industria, apenas nascente, mas já vitoriosa, cresceria, prosperando num pequeno espaço de tempo. Ademais, nosso mercado interno consumiria toda a produção da fabrica.

Mas... Surgiu, então, o fatidico mas. Depois dos maquinismos prontos para funcionamento, verificaram os industriais que a materia prima nacional não servia para ser trabalhada por eles. Parece incrivel que isso tenha acontecido. Afinal de contas, é licito presumir que, antes da montagem dos maquinismos, os donos da fabrica em questão tivessem tido o cuidado de consultar um técnico afim de saber se a materia prima nacional podia ser utilizada. Tal, entretanto não se deu. E' evidente que a fabrica não poude trabalhar. Seus donos, desanimados, fizeram, porém, e talvez por capricho, uma experiencia: conseguiram fabricar uma — note-se, uma — garrafa. Mas esta ficou pela ninharia de 500 contos de reis... Dez anos depois de permanecer fechada, a fabrica foi vendida a uma sociedade, que a explora atualmente.

Esse fato á sociedade como uma organisação industrial está muito longe de ser improvisada Ela requer um cuidadoso preparo tecnico. Tudo deve ser previsto, até os pormenores mais insignificantes na aparencia. Agora que vamos entrar num periodo de industrialização, precisamos pensar em que esta não pode ser fruto de divagações ociosas e sentimentais, como, aliás, parece ser moda entre nos, quando se alude a problemas economicos. O caso da garrafa que custou 500 contos de reis é. a esse respeito, um lembrete oportuno.

A consciencia é o melhor livro de moral que temos e aquele que mais devemos consultar.

SEM SORTE

FRANCISCO PÁSSARO

Comparo me àquela arvore frondosa
Com seiva inegualavel e invejada,
De verde cor explendida, formosa,
E variegadas flores aureolada.

Como eu na opulência e tão inditosa
Porque nunca a ventura lhe foi dada
De em seus ramos ter a carga preciosa
Dos frutos, e se torna desgraçada.

Quizéramos, aquela arvore e eu, ser
O arbusto que se ve pouco distante
Arqueado por esplendorosos pomos.

Porque pois termos o resplandecer
Si não diremos em nenhum instante:
«Tenho fruto, sou pai, felizes somos?»

Um Chevrolet ganhou a maior corrida do mundo

9.445 kilometros de Buenos Aires a Lima, ida e volta.

O corredor argentino Juan Fangio, dirigindo um Chevrolet de 1940, competindo com 92 carros, dos quaes somente 32 chegaram ao ponto final, venceu a maior corrida do mundo — o trajeto Buenos Aires-Lima, ida e volta, no total de 9.445 kilometros. Esta prova, organisada pelo Automovel Clube Argentino, com a colaboração dos Automoveis Clubes da Bolivia e do Perú, estava aberta a todo e qualquer carro de serie. As unicas alterações permitidas foram reforços que tornassem os carros mais aptos a resistir ás dificuldades das estradas.

Dos 9.445 kilometros do percurso, somente cerca de 1.500 são de estradas pavimentadas. O resto não passa de simples estradas de terra ou trilhos abertos nas matas e montanhas ás vezes a 4.800 metros de altitude. Carros e corredores sofreram imensamente os efeitos do «Puna», a molestia das grandes altitudes, onde o oxigenio é rarefeito.

O Chevrolet de Juan Fangio, cujas unicas modificações foram a colocação de mais um carburador e reforços no chassis, terminou a prova em perfeitas condições.

Fangio ganhou etapa por etapa e fez em 109 horas, 36 minutos, 16 segundos e quatro quintos os 9.445 kilometros do percurso, o que significa a notavel media horaria de mais de 36 kilometros!

A corrida estava dividida em 13 etapas que que variavam de 480 a 1.365 kilometros. Por duas vezes as etapas começaram á meia noite, a despeito do que Fangio cobriu a mais longa, de 1.365 kilometros, no tempo recorde de 10 horas, 49 minutos e 7 segundos.

Fangio, que, com sua vitoria figurou dias seguidos nos cabeçalhos dos grandes jornaes platinos, participava apenas pela segunda vez duma corrida importante, podendo ser considerado um pricipiante.

92 carros, como dissemos, tomaram parte na corrida. Eram os seguintes:

24 Chevrolets, 54 Fords, 5 Plymouths, 3 Mercurys, 2 Chryslers, 2 De Sotos, 1 Pontiac e 1 Lincoln.

UM POR DEZ

Afim de incrementar no paiz o uso do gasogenio, o Governo baixou em 23 de agosto de 1939 o decreto n.o 2.526, cujo artigo 11 obriga a todo o proprietario de 10 ou mais veículos automoveis possuir um a gasogenio, em trafego, por grupo de dez.

O paragrafo unico dess artigo estabelece que aos infratores será aplicada a multa de uma 10 contos e. na reincidencia, a pena da suspensão da licença para funcionar até que satisfaça a exigencia.

Em face da decisão do Governo, o Ministro Fernando Costa baixará um ato, pelo qual entrará em vigor, no dia 1 de fevereiro de 1941, a obrigatoriedade exigida pelo referido decreto.

Noivado

Teve a gentilesa de nos comunicar o seu contrato de casamento, o dr. Octavio Martins de Camargo, cirurgião dentista, filho do sr. Alberto Ponce de Camargo e d. Geny Martins de Camargo, com a sta. profa. Eulina Nogueira de Abreu, filha do sr. Saturnino Paula Abreu Jr. e de d. Evangelina Nogueira de Abreu, residentes nesta cidade.

Nossos parabens.

Um defeito corrigido vale mais que duas virtudes.

Associação do Hospital de Agudos
Balanço geral realisado, em 30 de Novembro de 1940

ATIVO:		PASSIVO:	
Imoveis:			
Predio em que funciona, necroterie e predio do Colegio	280:724$500	Patrimonio:	344:807$810
Moveis e utensilios:		Contas correntes:	6:034$800
Os existentes, depreciados 5o[o	20:952$660		
Rouparia:			
A existente depreciada 5o[o	5:778$850		
Material Cirurgico:			
O existente, depreciado 5o[o	17:706$100		
Valores:			
Seis letras da Camara Municipal de Agudos	3:000$000		
Medicamentos:			
Stock existente	6:000$000		
Caixa:			
Saldo existente nesta data	18:680$500		
Soma	350:842$610		350:842$610

Demonstração da conta de lucros e perdas

DEBITO:		CREDITO:	
Imoveis	14:775$500		
Moveis e utensilios	1:050$140	Juros, des. com.	720$750
Rouparia	304$150	Socios contrib.	2:768$500
Material Cirurgico	931$900	Subv. Camara Agudos	5:000$000
Conservação imoveis	300$000	Renda Portaria	6:867$000
Empregados	4:470$000	Renda interna	21:307$500
Religiosas	5:500$000	Donativos	6:228$100
Medicamentos	12:323$930	Subv. G. Estado	7:527$600
Despezas Geraes	18:862$700	Patrimonio	8:093$870
Soma	58:518$320		58:518$320

Agudos, 30 de Novembro de 1940

Heitor Coutinho — Guarda-livros

Ezechias de Oliveira Carvalho — Tesoureiro

Troylus Guimarães — Provedor

CONFIE O SEU SEGURO Á «SUL AMERICA» Cia. Nacional de Seguros de Vida.

Fundo de garantia mais de 410 mil contos de reis. Seguros em vigor, mais de 2 milhões de contos de reis. Pagamentos feitos pela «SUL AMERICA» a segurados e seus herdeiros, mais de 462 mil contos de reis.

A «SUL AMERICA», proteje com suas apolices milhares e milhares de familias.

Receita da «SUL AMERICA» em 1939, mais de 116 mil contos de reis.

Peçam informações sobre as suas apolices com garantias especiaes para o caso de invalidez, clausula de invalidez com renda mensal e com indenisação dupla, em caso de morte por acidente, á «SUL AMERICA», em São Paulo, Rua Bôa Vista, 175, ou aos agentes locais.